

Modelo normal linear multivariado

Prof. Caio Azevedo

Suposições

- Dados de Potthoff and Roy (Exemplo 2).
- Dois grupos (11 meninas e 16 meninos), quatro instantes de avaliação.
- Objetivo: comparação entre grupos e instantes.

- Seja Y_{ijk} : a distância medida no k -ésimo instante ($k=1,2,3,4$), para o j -ésimo indivíduo ($j = 1, \dots, n_i$) do i -ésimo grupo ($i = 1, 2$), $n_1 = 11$ (meninas), $n_2 = 16$ (meninos).
- Suposição $\mathbf{Y}_{ij} = (Y_{ij1}, Y_{ij2}, Y_{ij3}, Y_{ij4}) \stackrel{ind.}{\sim} N_4(\boldsymbol{\mu}_i, \boldsymbol{\Sigma})$.

$$\mathbf{Y}_{(n \times p)} = \begin{bmatrix}
 Y_{111} & Y_{112} & Y_{113} & Y_{114} \\
 Y_{121} & Y_{122} & Y_{123} & Y_{124} \\
 \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\
 Y_{1(11)1} & Y_{1(11)2} & Y_{1(11)3} & Y_{1(11)4} \\
 \text{---} & \text{---} & \text{---} & \text{---} \\
 Y_{211} & Y_{212} & Y_{213} & Y_{214} \\
 Y_{221} & Y_{222} & Y_{223} & Y_{224} \\
 \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\
 Y_{2(16)1} & Y_{2(16)2} & Y_{2(16)3} & Y_{2(16)4}
 \end{bmatrix}$$

Suposições

- Suponha um conjunto de G populações independentes da qual retiramos G amostras de tamanho n_i , $i = 1, \dots, G$,
- Por suposição, temos que $\mathbf{Y}_{ij} \sim N_p(\boldsymbol{\mu}_i, \boldsymbol{\Sigma})$, em que $i = 1, 2, \dots, G$ (grupo) e $j = 1, 2, \dots, n_i$ (indivíduo). Notação: Y_{ijk} observação referente à condição de avaliação k do indivíduo j do grupo i .
- Homocedasticidades: $\boldsymbol{\Sigma}_1 = \boldsymbol{\Sigma}_2 = \dots = \boldsymbol{\Sigma}_G = \boldsymbol{\Sigma}$. Além disso, $\boldsymbol{\Sigma}$ tem de ser não estruturada (variâncias e covariâncias livres).

Suposições

- Matriz de covariâncias não estruturada: $\Sigma = Cov(\mathbf{Y}) =$

$$\mathcal{E}[(\mathbf{Y} - \boldsymbol{\mu})(\mathbf{Y} - \boldsymbol{\mu})'] = \mathcal{E}(\mathbf{Y}\mathbf{Y}') - \boldsymbol{\mu}\boldsymbol{\mu}' = \begin{bmatrix} \sigma_1^2 & \sigma_{12} & \dots & \sigma_{1p} \\ \sigma_{12} & \sigma_2^2 & \dots & \sigma_{2p} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \sigma_{1p} & \sigma_{2p} & \dots & \sigma_p^2 \end{bmatrix}$$

- Os dados têm de ser balanceados (em relação às condições de avaliação) e completos (podem ser regulares ou irregulares).
- Assim, temos a seguinte matriz de dados ($n = \sum_{i=1}^G n_i$):

$$\mathbf{Y}_{(n \times p)} = \begin{bmatrix}
 Y_{111} & Y_{112} & \dots & Y_{11p} \\
 Y_{121} & Y_{122} & \dots & Y_{12p} \\
 \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\
 Y_{1n_11} & Y_{1n_12} & \dots & Y_{1n_1p} \\
 \hline
 Y_{211} & Y_{212} & \dots & Y_{21p} \\
 Y_{221} & Y_{222} & \dots & Y_{22p} \\
 \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\
 Y_{2n_21} & Y_{2n_22} & \dots & Y_{2n_2p} \\
 \hline
 \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\
 \hline
 Y_{G11} & Y_{G12} & \dots & Y_{G1p} \\
 Y_{G21} & Y_{G22} & \dots & Y_{G2p} \\
 \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\
 Y_{Gn_G1} & Y_{Gn_G2} & \dots & Y_{Gn_Gp}
 \end{bmatrix}$$

- Queremos testar

$H_0 : \mu_1 = \mu_2 = \dots = \mu_G$ vs H_1 : pelo menos uma diferença.

- Uma abordagem: análise de variância multivariada (MANOVA).
- Comparar médias através do estudo da decomposição da matriz de variâncias-covariâncias total.
- Como resumir a informação das matrizes de covariâncias de interesse? Variâncias generalizadas.

Modelo linear normal multivariado

$$\mathbf{Y}_{(n \times p)} = \mathbf{X}_{(n \times q)} \mathbf{B}_{(q \times p)} + \boldsymbol{\xi}_{(n \times p)}$$

- $\mathbf{Y}_{(n \times p)}$: matriz de dados
- $\mathbf{X}_{(n \times q)}$: matriz de planejamento, conhecida e não-aleatória.
- $\mathbf{B}_{(q \times p)}$: parâmetros de interesse, desconhecido e não aleatório.
- $\boldsymbol{\xi}_{(n \times p)}$: matriz de resíduos, $\xi_{ij} \sim N_p(\mathbf{0}, \boldsymbol{\Sigma})$.

$$\mathbf{X}_{(n \times q)} = \begin{bmatrix}
 X_{111} & X_{112} & \dots & X_{11G} \\
 X_{121} & X_{122} & \dots & X_{12G} \\
 \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\
 X_{1n_1 1} & X_{1n_1 2} & \dots & X_{1n_1 G} \\
 \hline
 \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\
 \hline
 X_{G11} & X_{G12} & \dots & X_{G1G} \\
 X_{G21} & X_{G22} & \dots & X_{G2G} \\
 \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\
 X_{Gn_G G} & X_{Gn_G G} & \dots & X_{Gn_G G}
 \end{bmatrix} ; \mathbf{B}_{(q \times p)} = \begin{bmatrix}
 \mu_{11} & \mu_{12} & \dots & \mu_{1p} \\
 \mu_{21} & \mu_{22} & \dots & \mu_{2p} \\
 \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\
 \mu_{G1} & \mu_{G2} & \dots & \mu_{Gp}
 \end{bmatrix}$$

$$\boldsymbol{\xi}_{(n \times p)} = \begin{bmatrix} \xi_{111} & \xi_{112} & \dots & \xi_{11p} \\ \xi_{121} & \xi_{122} & \dots & \xi_{12p} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \xi_{1n_11} & \xi_{1n_12} & \dots & \xi_{1n_1p} \\ \hline \xi_{211} & \xi_{212} & \dots & \xi_{21p} \\ \xi_{221} & \xi_{222} & \dots & \xi_{22p} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \xi_{2n_21} & \xi_{2n_22} & \dots & \xi_{2n_2p} \\ \hline \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \hline \xi_{G11} & \xi_{G12} & \dots & \xi_{G1p} \\ \xi_{G21} & \xi_{G22} & \dots & \xi_{G2p} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \xi_{Gn_G1} & \xi_{Gn_G2} & \dots & \xi_{Gn_Gp} \end{bmatrix}$$

Nosso exemplo:

- Temos: $G = 2$, $p = 4$, $n_1 = 11$, $n_2 = 16$, (2 grupos, quatro instantes, 11 e 16 indivíduos por grupo, respectivamente).
- Modelar as médias.
- $\mathbf{Y}_{(27 \times 4)}$.

Nosso exemplo: parametrização de médias

$$\blacksquare \mathbf{X} = \begin{bmatrix} \mathbf{1}_{(11 \times 1)} & \mathbf{0}_{(11 \times 1)} \\ \mathbf{0}_{(16 \times 1)} & \mathbf{1}_{(16 \times 1)} \end{bmatrix}$$

$$\blacksquare \mathbf{B} = \begin{bmatrix} \mu_{11} & \mu_{12} & \mu_{13} & \mu_{14} \\ \mu_{21} & \mu_{22} & \mu_{23} & \mu_{24} \end{bmatrix}$$

- μ_{ip} : média da distância na condição de avaliação p do grupo i .

Nosso exemplo: parametrização casela de referência (grupo feminino):

$$\blacksquare \mathbf{X} = \begin{bmatrix} \mathbf{1}_{(11 \times 1)} & \mathbf{0}_{(11 \times 1)} \\ \mathbf{1}_{(16 \times 1)} & \mathbf{1}_{(16 \times 1)} \end{bmatrix}$$

$$\blacksquare \mathbf{B} = \begin{bmatrix} \mu_{11} & \mu_{12} & \mu_{13} & \mu_{14} \\ \alpha_{21} & \alpha_{22} & \alpha_{23} & \alpha_{24} \end{bmatrix}$$

- μ_{1p} : média da distância na condição de avaliação p do grupo 1 (grupo de referência).

Decomposição da matriz de covariâncias total

- Pode-se demonstrar que (fazendo $\bar{\mathbf{Y}}_i = \frac{1}{n_i} \sum_{j=1}^{n_i} \mathbf{Y}_{ij}$):

$$\underbrace{\sum_{i=1}^G \sum_{j=1}^{n_i} (\mathbf{Y}_{ij} - \bar{\mathbf{Y}}) (\mathbf{Y}_{ij} - \bar{\mathbf{Y}})'}_{\text{Matriz de SQ Total}} = \underbrace{\sum_{i=1}^G n_i (\bar{\mathbf{Y}}_i - \bar{\mathbf{Y}}) (\bar{\mathbf{Y}}_i - \bar{\mathbf{Y}})'}_{\text{Matriz de SQ do Modelo}} + \underbrace{\sum_{i=1}^G \sum_{j=1}^{n_i} (\mathbf{Y}_{ij} - \bar{\mathbf{Y}}_i) (\mathbf{Y}_{ij} - \bar{\mathbf{Y}}_i)'}_{\text{Matriz de SQ do Resíduo}}$$
$$\mathbf{T} = \mathbf{M} + \mathbf{E}$$

Variância generalizada

- Seja $\Sigma_{(p \times p)}$ uma matriz de covariâncias.
- Variância generalizada $|\Sigma|$ (resume a informação contida em Σ).
- Suponha $p = 2$.
- Assim $|\Sigma| = \sigma_1^2 \sigma_2^2 - \sigma_{11}^2 = \sigma_1^2 \sigma_2^2 - \sigma_1^2 \sigma_2^2 \rho^2 = \sigma_1^2 \sigma_2^2 (1 - \rho^2)$.
- Estamos supondo que $\Sigma_1 = \Sigma_2 = \dots = \Sigma_G = \Sigma$ (teste de Box para igualdade de matrizes de covariâncias).

As quatro estatísticas “tradicionais”

- Sejam $\lambda_1 \geq \lambda_2 \geq \dots \geq \lambda_s$ os autovalores diferentes de zero da matriz $\mathbf{E}^{-1}\mathbf{M}$, em que $s = \min(p, G - 1)$.

- Lambda de Wilkis:
$$\prod_{i=1}^s \frac{1}{1 + \lambda_i} = \frac{|\mathbf{E}|}{|\mathbf{E} + \mathbf{M}|}.$$

- Traço de Pillai:
$$\sum_{i=1}^s \frac{\lambda_i}{1 + \lambda_i} = \text{tr}[\mathbf{M}(\mathbf{M} + \mathbf{E})^{-1}].$$

- Traço de Lawley-Hotelling:
$$\sum_{i=1}^s \lambda_i^{-1} = \text{tr}[\mathbf{M}\mathbf{E}^{-1}]$$

- Máxima raiz de Roy:
$$\frac{\lambda_1}{1 + \lambda_1}$$

Cont.

- Quanto menor for o valor das estatística de Wilks e maior forem os valores das estatísticas de Pillai, Lawley-Hotelling e de Roy, mais evidências tem-se contra H_0 .
- Existem aproximações pela distribuição F, para cada uma destas estatísticas (pesquisar).
- Observação:

$$\frac{n_i - p}{(n_i - 1)p} n_i (\mathbf{Y}_{ij} - \bar{\mathbf{Y}}_i)' (\mathbf{S}_i^2)^{-1} (\mathbf{Y}_{ij} - \bar{\mathbf{Y}}_i) \sim F_{(p, n_i - p)}, j = 1, \dots, n_i, \text{ em}$$

que $\mathbf{S}_i^2 = \frac{1}{n_i - 1} \sum_{j=1}^{n_i} (\mathbf{Y}_i - \bar{\mathbf{Y}}_i) (\mathbf{Y}_i - \bar{\mathbf{Y}}_i)'$, $i = 1, 2, 3, 4$.

Teste para verificar a homocedasticidade

- Queremos testar se $H_0 : \Sigma_1 = \dots = \Sigma_G$ vs H_1 : há pelo menos uma diferença.
- A estatística do t.r.v é tal que (exercício):

$$\Lambda \propto \prod_{i=1}^G \left[\frac{|\mathbf{S}_i^2|}{|\mathbf{S}_P^2|} \right]^{(n_i-1)/2}$$
$$\mathbf{S}_P^2 = \frac{1}{\sum_{i=1}^G (n_i - 1)} \left[\sum_{i=1}^G (n_i - 1) \mathbf{S}_i^2 \right]; \mathbf{S}_i = \frac{1}{n_i - 1} \sum_{j=1}^{n_i} (\bar{\mathbf{x}}_i - \mathbf{x}_{ij}) (\bar{\mathbf{x}}_i - \mathbf{x}_{ij})'$$

- Sob H_0 , $-2 \ln \Lambda \approx \chi^2_{(\nu)}$, em que $\nu = (G - 1)p(p + 1)/2$.
- Correção proposta por Box para melhorar a performance da estatística acima é:

$$\begin{aligned}
 Q_B &= (1 - u)(-2 \ln \Lambda) = \\
 &= (1 - u) \left\{ \left[\sum_{i=1}^G (n_i - 1) \right] \ln |\mathbf{S}_P^2| - \sum_{i=1}^G \left[(n_i - 1) \ln |\mathbf{S}_i^2| \right] \right\}
 \end{aligned}$$

em que

$$u = \left[\sum_{i=1}^G \frac{1}{n_i - 1} - \frac{1}{\sum_{i=1}^G (n_i - 1)} \right] \left[\frac{2p^2 + 3p - 1}{6(p+1)(g-1)} \right]$$

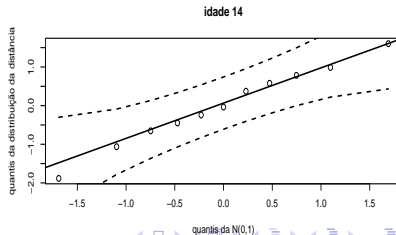
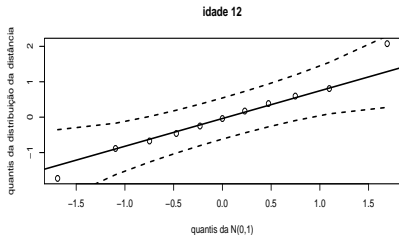
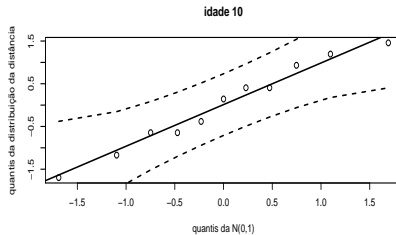
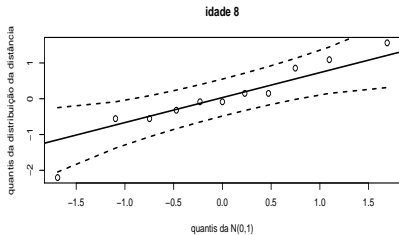
- Sob H_0 , $Q_B \approx \chi^2_{(\nu)}$.

Teste para verificar a homocedasticidade

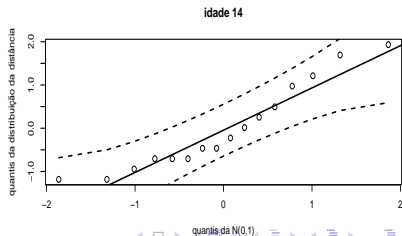
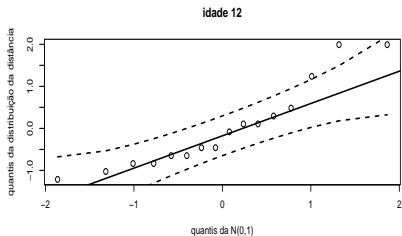
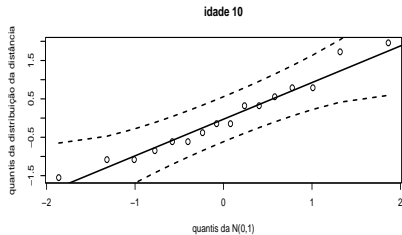
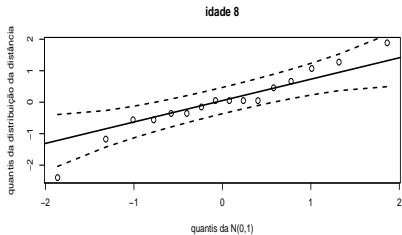
- Resultados: $q_{B(calc)} = 17,33(0,0673)$.
- Estimativas das matrizes de covariâncias:

grupo	d8	d10	d12	d14
1	4,51	3,35	4,33	4,36
1	3,35	3,62	4,03	4,08
1	4,33	4,03	5,59	5,47
1	4,36	4,08	5,47	5,94
2	6,02	2,29	3,63	1,61
2	2,29	4,56	2,19	2,81
2	3,63	2,19	7,03	3,24
2	1,61	2,81	3,24	4,35

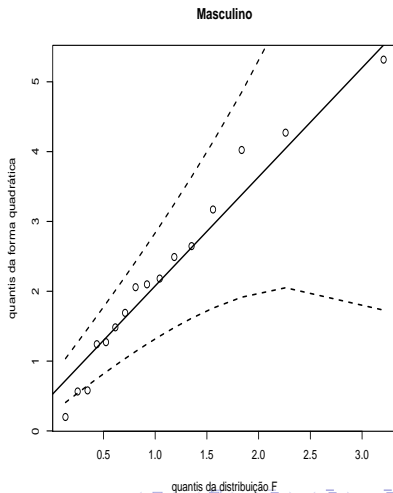
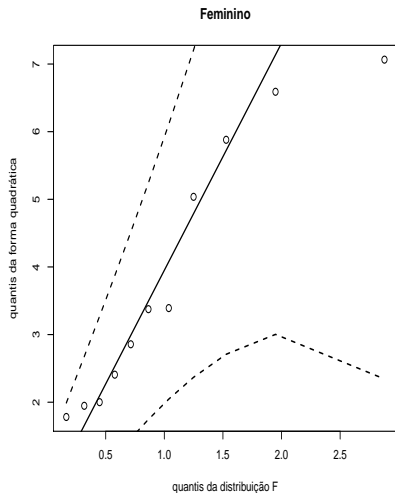
Gráficos de quantis-quantis com envelope (feminino)



Gráficos de quantis-quantis com envelope (masculino)



Gráficos de quantis-quantis para a forma quadrática



Estatísticas

Estatística	Valor	Aproxim. pela dist. F.	p-valor
Wilks	0,602	3,632	0,0203
Pillai	0,398	3,632	0,0203
Hotelling-Lawley	0,6603	3,632	0,0203
Roy	0,6603	3,632	0,0203

A igualdade simultânea dos vetores de médias é rejeitada (marginalmente), para cada uma das estatísticas. Como realizar outras comparações de interesse?

Anova para cada variável

- Idade de 8 anos: $f = 3,451$ (0,0751).
- Idade de 10 anos: $f = 3,914$ (0,0600).
- Idade de 12 anos: $f = 6,973$ (0,0141).
- Idade de 14 anos: $f = 14,918$ (0,0008).

Forma vetorial

- Considere novamente o modelo: $\mathbf{Y}_{(n \times p)} = \mathbf{X}_{(n \times q)}\mathbf{B}_{(q \times p)} + \boldsymbol{\xi}_{(n \times p)}$.
Assim, note que:

$$\mathbf{Y}'_{(p \times n)} = \mathbf{B}'_{(p \times q)}\mathbf{X}'_{(q \times n)} + \boldsymbol{\xi}'_{(p \times n)}$$

$$\text{vec}(\mathbf{Y}) = (\mathbf{X}_{(n \times q)} \otimes \mathbf{I}_p) \text{vec}(\mathbf{B}') + \text{vec}(\boldsymbol{\xi}')$$

$$\mathbf{Y}^*_{(np \times 1)} = \mathbf{X}^*_{(np \times pq)}\boldsymbol{\beta}_{(pq \times 1)} + \boldsymbol{\xi}^*_{(np \times 1)}$$

pois $\text{vec}(\mathbf{ABC}) = (\mathbf{C}' \otimes \mathbf{A})\text{vec}(\mathbf{B})$.

- Note, assim, que as observações dos indivíduos foram concatenadas (uma abaixo da outra), nos vetores \mathbf{Y}^* e $\boldsymbol{\xi}^*$.

Cont.

- Portanto, temos que $\mathbf{Y}^* \sim N_{pn}(\mathbf{X}^* \boldsymbol{\beta}, \boldsymbol{\Sigma}^*)$, em que $\boldsymbol{\Sigma}^* = \mathbf{I}_n \otimes \boldsymbol{\Sigma}_{(p \times p)}$
- O estimador de mínimos quadrados generalizados de $\boldsymbol{\beta}$ é obtido minimizando-se

$$(\mathbf{Y}^* - \mathbf{X}^* \boldsymbol{\beta})' \boldsymbol{\Sigma}^{*-1} (\mathbf{Y}^* - \mathbf{X}^* \boldsymbol{\beta}).$$

- O que implica que $\hat{\boldsymbol{\beta}} = \left(\mathbf{X}^{*'} \boldsymbol{\Sigma}^{*-1} \mathbf{X}^* \right)^{-1} \mathbf{X}^{*'} \boldsymbol{\Sigma}^{*-1} \mathbf{Y}^*$

Cont.

- Note que

$$\begin{aligned}\hat{\beta} &= \left[(\mathbf{X} \otimes \mathbf{I})' (\mathbf{I} \otimes \boldsymbol{\Sigma})^{-1} (\mathbf{X} \otimes \mathbf{I}) \right]^{-1} (\mathbf{X} \otimes \mathbf{I})' (\mathbf{I} \otimes \boldsymbol{\Sigma})^{-1} \mathbf{Y}^* \\ &= \left[(\mathbf{X}'\mathbf{X} \otimes \boldsymbol{\Sigma}^{-1}) \right]^{-1} [\mathbf{X}' \otimes \boldsymbol{\Sigma}^{-1}] \mathbf{Y}^* \\ &= \left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \mathbf{X}' \otimes \mathbf{I} \right] \mathbf{Y}^* \\ &= \mathbf{A} \mathbf{Y}^*\end{aligned}\tag{1}$$

- Por outro lado, temos que $\mathcal{E}(\hat{\beta}) = \left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \mathbf{X}' \otimes \mathbf{I} \right] [\mathbf{X} \otimes \mathbf{I}] \beta = \beta$.
- Além disso,

$$\text{Cov}(\hat{\beta}) = \left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \mathbf{X}' \otimes \mathbf{I} \right] [\mathbf{I} \otimes \boldsymbol{\Sigma}] \left[\mathbf{X} (\mathbf{X}\mathbf{X}')^{-1} \otimes \mathbf{I} \right] = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \otimes \boldsymbol{\Sigma}$$

Cont.

- Logo, $\hat{\beta} \sim N_{pq}(\beta, \Sigma_\beta)$, em que $\Sigma_\beta = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \otimes \Sigma$.
- Portanto, se Σ for conhecido (e conseqüentemente, Σ_β), então

$$(\hat{\beta} - \beta)' (\Sigma_\beta)^{-1} (\hat{\beta} - \beta) \sim \chi^2_{(qp)}$$

- De modo semelhante ao caso univariado, a grande maioria das hipóteses de interesse, podem ser escritas na forma

$$H_0 : \mathbf{C}_{(r \times q)} \mathbf{B}_{(q \times p)} \mathbf{U}_{(p \times s)} = \mathbf{M}_{(r \times s)} \text{ vs } H_1 : \mathbf{CBU} \neq \mathbf{M}$$

em que $r \leq q$ e $s \leq p$.

Cont.

- Note agora que $H_0 : \mathbf{U}'\mathbf{B}'\mathbf{C}' = \mathbf{M}'$ e, assim, temos que:

$$\text{vec}(\mathbf{U}'\mathbf{B}'\mathbf{C}') - \underbrace{\text{vec}(\mathbf{M}')}_{\mathbf{M}^*} = \underbrace{(\mathbf{C} \otimes \mathbf{U}')}_{\mathbf{C}^*} \boldsymbol{\beta} - \mathbf{M}^* = \mathbf{C}^* \boldsymbol{\beta} - \mathbf{M}^*.$$

- Logo, $\hat{\boldsymbol{\theta}} = \mathbf{C}^* \hat{\boldsymbol{\beta}} - \mathbf{M}^* \sim N_{rs}(\mathbf{C}^* \boldsymbol{\beta} - \mathbf{M}^*, \mathbf{C}^* \boldsymbol{\Sigma}_{\beta} \mathbf{C}^{*'})$.
- Se $\boldsymbol{\Sigma}_{\beta}$ for conhecido, e fazendo $\boldsymbol{\theta} = \mathbf{C}^* \boldsymbol{\beta} - \mathbf{M}^*$, temos que, sob H_0

$$\hat{\boldsymbol{\theta}}' (\mathbf{C}^* \boldsymbol{\Sigma}_{\beta} \mathbf{C}^{*'})^{-1} \hat{\boldsymbol{\theta}} \sim \chi^2_{(rs)}$$

Cont.

- Considere, então, que $\widehat{\Sigma}$ é um estimador consistente de Σ , logo $\widehat{\Sigma}_{\beta} = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \otimes \widehat{\Sigma}$ o será para Σ_{β} .
- Assim, por Slutsky,

$$Q = \widehat{\theta}' \left(\mathbf{C}^* \widehat{\Sigma}_{\beta} \mathbf{C}^{*'} \right)^{-1} \widehat{\theta} \xrightarrow[n \rightarrow \infty]{D} \chi^2_{(rs, \delta)}$$

em que

$$\delta = (\mathbf{C}^* \beta - \mathbf{M}^*)' \left(\mathbf{C}^* \Sigma_{\beta} \mathbf{C}^{*'} \right)^{-1} (\mathbf{C}^* \beta - \mathbf{M}^*).$$

Mas, sob H_0 tem-se que $\delta = 0$.

Cont.

- Nível descritivo: $P(Q > q_{calc} | H_0)$, em que $Q \approx \chi^2_{(rs)}$, para n suficientemente grande e q_{calc} é o valor calculado da estatística Q .
- Função poder: $P(Q > q_c | H_1, \alpha)$, em que $Q \approx \chi^2_{(rs)}$ para n suficientemente grande e q_c é o valor crítico para um dado α (nível de significância).
- Assim, o poder estimado do teste é dado por: $P(\tilde{Q} > q_c | H_1, \alpha)$, em que $\tilde{Q} \approx \chi^2_{(rs, \tilde{\delta})}$ para n suficientemente grande e q_c é o valor crítico para um dado α (nível de significância) e $\tilde{\delta} = (\mathbf{C}^* \tilde{\beta} - \mathbf{M}^*)' (\mathbf{C}^* \tilde{\Sigma}_\beta \mathbf{C}^{*'})^{-1} (\mathbf{C}^* \tilde{\beta} - \mathbf{M}^*)$ e “ $\tilde{\cdot}$ ” representa a respectiva estimativa.

Igualdade entre as médias por gênero em cada tempo

- Hipóteses:

- (1) $H_0 : \mu_{11} = \mu_{21}$.

- (2) $H_0 : \mu_{12} = \mu_{22}$.

- (3) $H_0 : \mu_{13} = \mu_{23}$.

- (4) $H_0 : \mu_{14} = \mu_{24}$.

- Para todas as hipóteses (como estamos usando a parametrização casela de referência) temos que $\mathbf{M} = 0_{(1 \times 1)}$ e $\mathbf{C} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \end{bmatrix}$. Note que $\mathbf{CB} = \begin{bmatrix} \alpha_{21} & \alpha_{22} & \alpha_{23} & \alpha_{24} \end{bmatrix}$.

Igualdade entre as médias por gênero em cada tempo

■ Assim

$$\begin{aligned} \blacksquare (1)\mathbf{U}' &= \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \\ \blacksquare (2)\mathbf{U}' &= \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \\ \blacksquare (3)\mathbf{U}' &= \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \\ \blacksquare (4)\mathbf{U}' &= \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

■ Resultados

- (1) $q_{calc} = 3,45(0,0632)$.
- (2) $q_{calc} = 3,91(0,0479)$.
- (3) $q_{calc} = 6,97(0,0083)$.
- (4) $q_{calc} = 14,92(< 0,0001)$.

Igualdade entre as médias de idades consecutivas por gênero

■ Hipóteses (gênero feminino):

- (1) $H_0 : \mu_{11} = \mu_{12}$.

- (2) $H_0 : \mu_{12} = \mu_{13}$.

- (3) $H_0 : \mu_{13} = \mu_{14}$.

■ Hipóteses (gênero masculino):

- (1) $H_0 : \mu_{21} = \mu_{22}$.

- (2) $H_0 : \mu_{22} = \mu_{23}$.

- (3) $H_0 : \mu_{23} = \mu_{24}$.

Cont.

- Em todos os casos $\mathbf{M} = 0$, $\mathbf{CB} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \end{bmatrix}$ (gênero feminino) e $\mathbf{CB} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \end{bmatrix}$ (gênero masculino).

- Além disso,

- $(1)\mathbf{U}' = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$
- $(2)\mathbf{U}' = \begin{bmatrix} 0 & 1 & -1 & 0 \end{bmatrix}$
- $(3)\mathbf{U}' = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix}$

Cont.

- Resultados (gênero feminino)

- (1) $q_{calc} = 2,89(0,0894)$.

- (2) $q_{calc} = 1,71(0,1904)$.

- (3) $q_{calc} = 3,46(0,0629)$.

- Resultados (gênero masculino)

- (1) $q_{calc} = 3,38(0,0662)$.

- (2) $q_{calc} = 12,15(< 0,0001)$.

- (3) $q_{calc} = 15,41(< 0,0001)$.